

# PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA  
INFORMATIVA  
Nº474  
ANO XIV



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 17, 11B-19

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e orou deste modo: «Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que Me deste, para que sejam um, como Nós. Quando Eu estava com eles, guardava-os em teu nome, o nome que Me deste. Guardei-os e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição; e assim se cum-priu a Escritura. Mas agora vou para Ti; e digo isto no mundo, para que eles tenham em si mesmos a pleni-tude da minha alegria. Dei-lhes a tua palavra, e

o mundo odiou-os, por não serem do mundo, como Eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Eles não são do mundo, como Eu não sou do mundo. Consagra-os na verdade. A tua palavra é a verdade. Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. Eu consagro-Me por eles, para que também eles sejam consagra-dos na

COMENTÁRIO AO EVANGELHO

Na Solenidade de Pentecostes a liturgia convida-nos a olhar para o Espírito Santo e a tomar consciência da sua ação na Igreja e no mundo. Fonte inesgotável de Vida, o Espírito, transforma, renova, orienta, anima, fortalece, constrói comunidade, fomenta a unidade, transmite aos discípulos a força de se assumirem como arautos do Evangelho de Jesus. O Evangelho apresenta-nos a comunidade da Nova

Aliança reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para João, esta comunidade-de passa a ser uma comunidade viva, recriada, renovada, a partir do dom do Espírito. Fortalecidos pelo Espírito que Jesus ressuscitado lhes transmite, os discípulos podem partir ao encontro do mundo para o transformar e renovar.

**19 a 25**

**Maio  
2024**

DOMINGO VII  
DA PÁSCOA

LEITURA I

AT 1,

15-17.20A.20C-26

SALMO

102 (103), 1-2.11-  
12.19-20AB

REFRÃO: O

SENHOR TEM

NO CÉU O

TRONO DA SUA

GLÓRIA

LEITURA II

1JO 4, 11-16



**COMENTÁRIO**

*in Secretariado  
Nacional de  
Liturgia*



REFLEXÃO

## **CENÁRIOS BÍBLICOS**

O MONTE - SIÃO III

Os discípulos regressaram a Jerusalém, onde Jesus lhes dissera que esperassem, em oração, Aquele que o Pai prometera enviar, o Espírito Santo. Todas as obras de Deus são animadas pela presença do Espírito Santo, agindo em todas as coisas como Espírito de Vida e força de Deus. Durante nove dias, os discípulos obedecem às instruções de Jesus e reúnem-se em oração. Após a ressurreição do Senhor, põem toda a sua fé nesta promessa. São, agora, todos docilidade e confiança. E aí o Espírito encontra corações prontos para O receber em abundância, vidas dispostas a serem transformadas e a espalharem sobre a terra aquele fogo que Jesus tinha vindo trazer e queria tanto que se acendesse. Esse fogo era o Reino, que havia de crescer de um modesto início a uma escala universal, anunciado a todos os povos e nações. E esse Reino não é obra humana, não se constrói nem se decreta. É vida que se recebe como dom e inflama os corações, que circula como água viva. E o fogo interior desse Reino é o Espírito Santo.

## **Vinde Espírito Santo!**

«Sem o Espírito Santo, Deus fica longe; Cristo permanece no passado, o Evangelho é letra morta; a Igreja é uma mera organização; a autoridade um poder; a missão uma propaganda; o culto uma velharia; e o agir moral, um agir de escravos.

Mas, no Espírito Santo, o cosmos é enobrecido pela geração do Reino; Cristo Ressuscitado torna-Se presente; o Evangelho faz-se vida, a Igreja realiza a comunhão trinitária; a autoridade transforma-se em serviço; a liturgia é memorial e antecipação; o agir humano é divinizado».

Atenágoras, patriarca ortodoxo de Constantinopla Deus. Ele há-de ser a sua força no anúncio do Evangelho até aos confins do mundo. O momento derradeiro é acompanhado por uma bênção, assegurando-lhes a presença de Jesus na sua aparente ausência: “Eu estarei sempre convosco

até ao fim dos tempos”.  
Eleva-Se e uma nuvem  
subtrai-O a seus olhos.  
A nossa ascensão terá  
lugar a seu tempo, quando  
deste mundo dermos o  
derradeiro passo para  
Deus. Uma nuvem de  
mistério esconde-nos ainda  
esse horizonte esperado.  
No entre-tanto, o mesmo  
Senhor que esperamos já  
nos acompanha com a sua  
bênção.

CPE ◀◀



### CONSIGNAÇÃO 0,5% DO SEU IRS AO CPE | LEVA-NOS MAIS LONGE

O Centro Paroquial do Estoril serve, diariamente, a comunidade do Estoril desde 1982. Ajude a dar continuidade a este trabalho que existe há 42 anos.

Na declaração do IRS, ao preencher o quadro 11, do modelo 3, com o NIF do Centro Paroquial do Estoril – 501646825, está a doar 0,5% do valor que paga de IRS.

Um gesto simples, rápido, sem perda de benefícios ou custos para si. E uma grande ajuda na vida das pessoas e famílias que procuram apoio no CPE todos os dias.

Ajude a levar o CPE mais longe.

**PRÓXIMA  
SEMANA** **P**

18 DE MAIO — SÁB  
CRISMAS DA PARÓQUIA | Ig. Boa Nova  
15h

19 DE MAIO — DOM  
Profissão de Fé | Ig. Boa Nova  
11h30

20 DE MAIO — SEG  
Santa Maria, Mãe da Igreja (MO)  
Recomeça o TEMPO COMUM

23 DE MAIO — QUI  
Reunião Geral de Catequistas | Sto. António  
19h

26 DE MAIO — DOM  
Domingo da Santíssima Trindade

**H** **HORÁRIOS**

**HORÁRIO GERAL PARÓQUIA**  
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO  
2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> — 10h > 12h / 16h > 18h  
SAB — 10h > 11h

**CONFISSÕES**  
IGREJA DE STO. ANTÓNIO  
2<sup>a</sup> a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA  
2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> — 18h30 > 19h

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA**  
5<sup>a</sup> — 10h > 12h (com Laudes)

**MISSAS  
DOMINGO**  
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,  
18h  
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,  
19h15

**SÁBADO**  
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30  
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h  
(vespertina)

**SEG A SEX**  
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30  
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

**Donativos**

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6  
SWIFT/BIC: TOTAPTPL  
MBWAY: 910719323

**Contactos**

21 4680342  
paroquia.estoril@gmail.com  
paroquiadoestoril.com